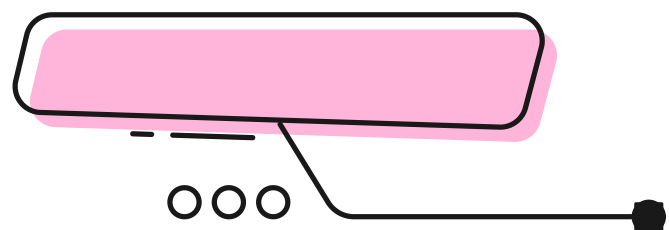
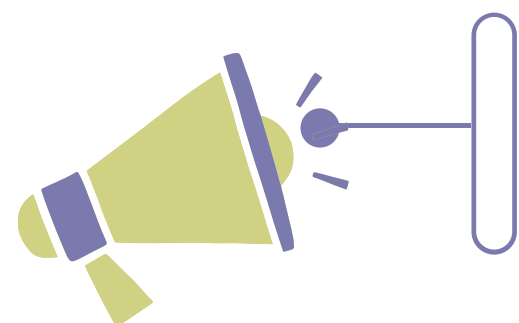




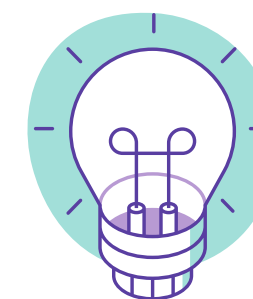
TRABALHO BIMESTRAL DE ARQUITETURA DE COMPUTADORES E REDES



UM DISCO DE 500 PB



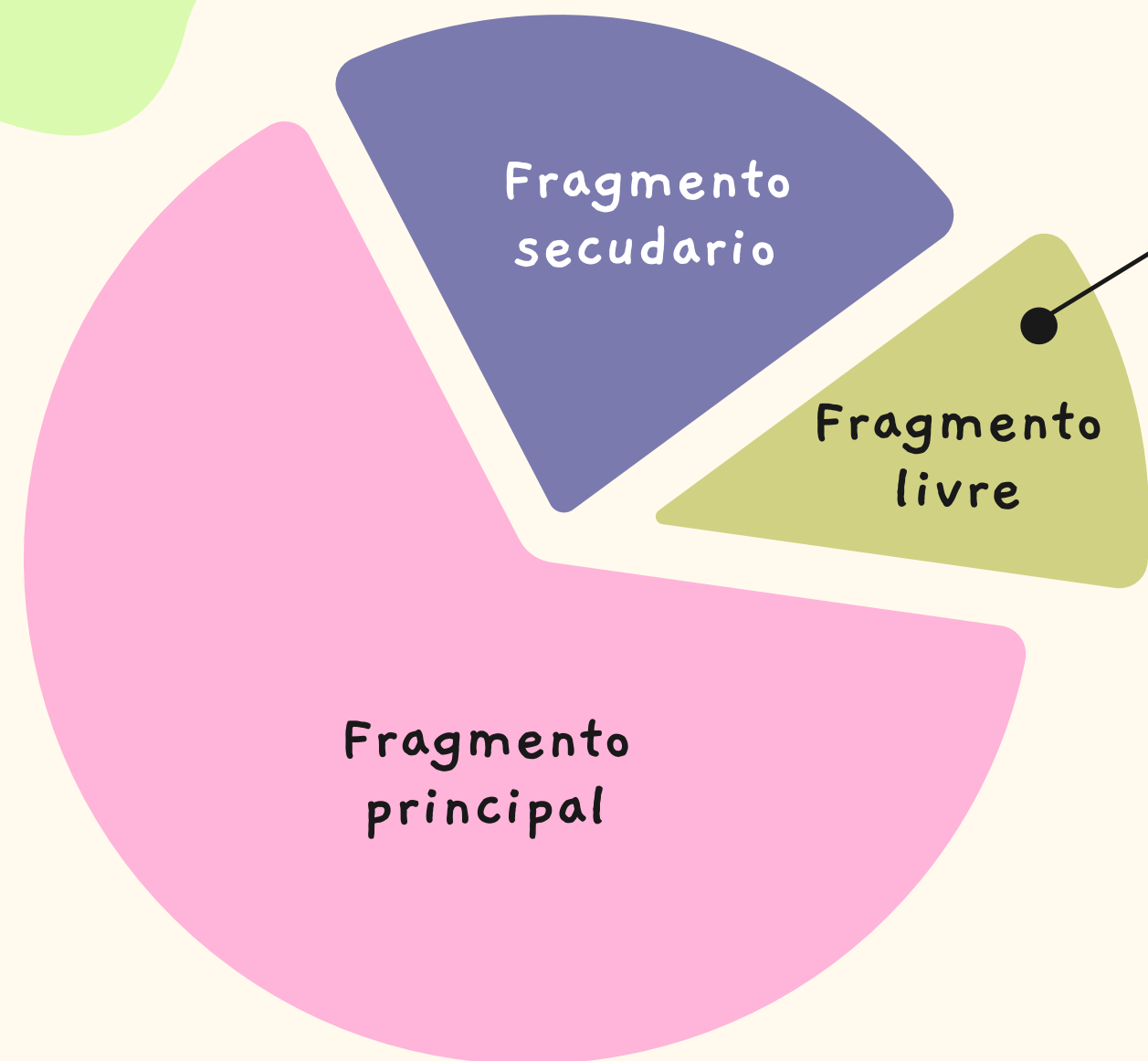
- *Yasmin Catherinne Conceição Bastos*
- *Rafael Gomes Messias*
- *Maria Eduarda de Araújo Souza*



ESCOLHEMOS O SO LINUX POIS:

- Sistema Linux é robusto e estável
- Suporta cargas de trabalho intensas sem falhas
- Servidor Linux pode operar continuamente por meses ou anos
- Não requer reinicializações frequentes



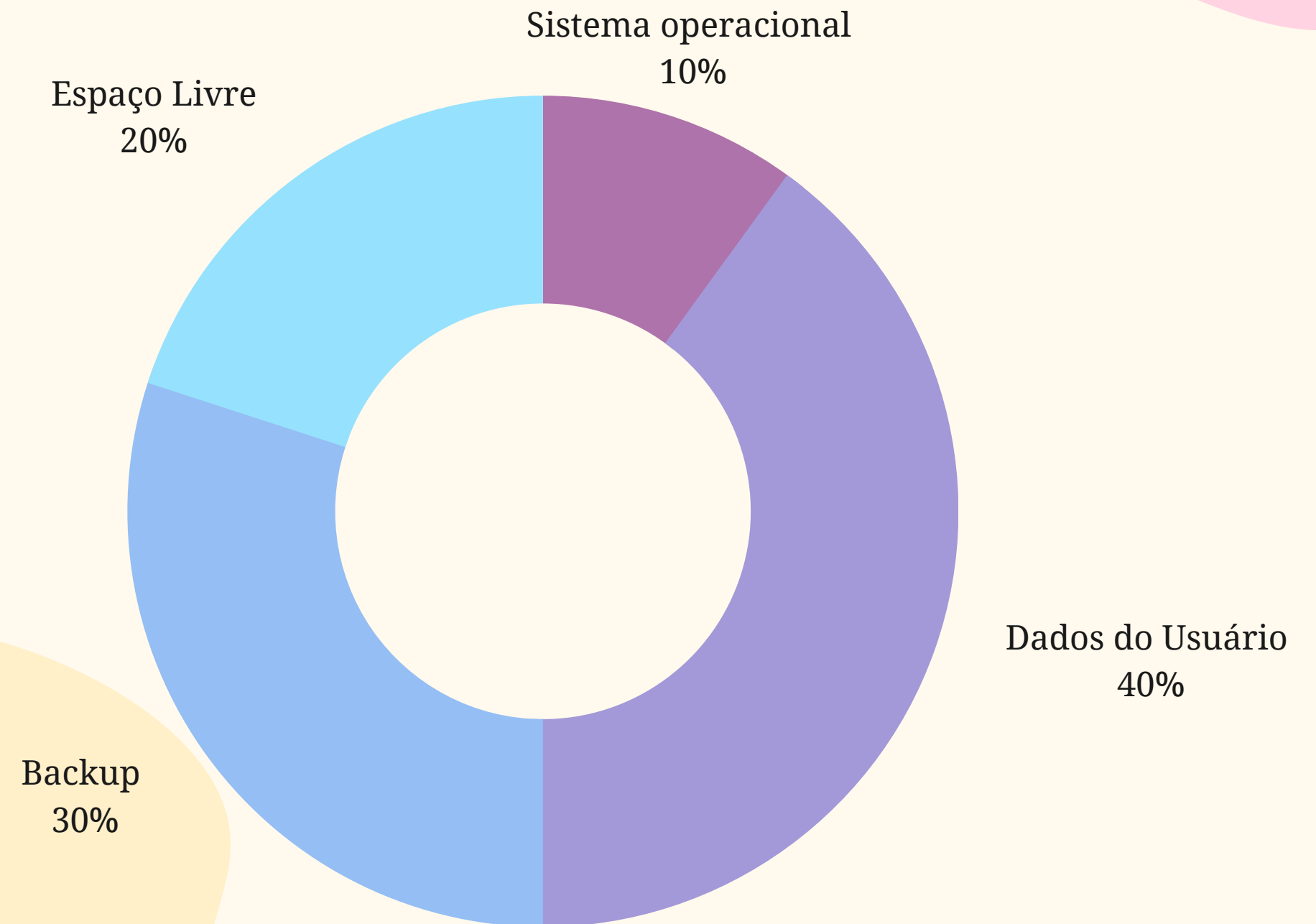


SEPARAÇÃO:

1. Dividir o disco em blocos de tamanho fixo
2. Utilizar a fragmentação de arquivos
3. Armazenamento dos arquivos de forma sequencial
4. Acesso mais rápido aos dados
5. Melhor organização dos arquivos

PARTICIONAMENTO DO DISCO

A primeira etapa é particionar o disco em diferentes volumes ou partições. Isso permite a organização lógica e o gerenciamento eficiente dos dados. No exemplo a seguir, dividiremos o disco em quatro partições principais.



1

SISTEMA OPERACIONAL

Alocamos uma pequena parte do disco para a instalação do sistema operacional e outros softwares essenciais. Essa partição é dedicada exclusivamente ao funcionamento do servidor.

2

DADOS DO USUÁRIO

A maior parte do disco será alocada para armazenar os dados dos usuários, como arquivos, documentos, mídia, etc. Essa partição é onde a empresa armazenará seus ativos digitais.

3

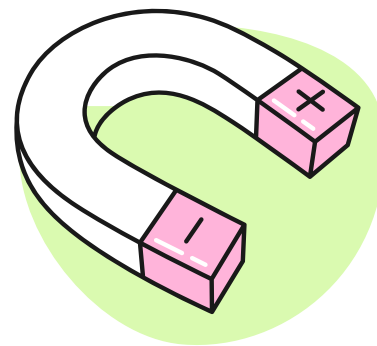
BACKUP

É importante garantir que os backups sejam armazenados em um local separado para proteger contra perda de dados.

4

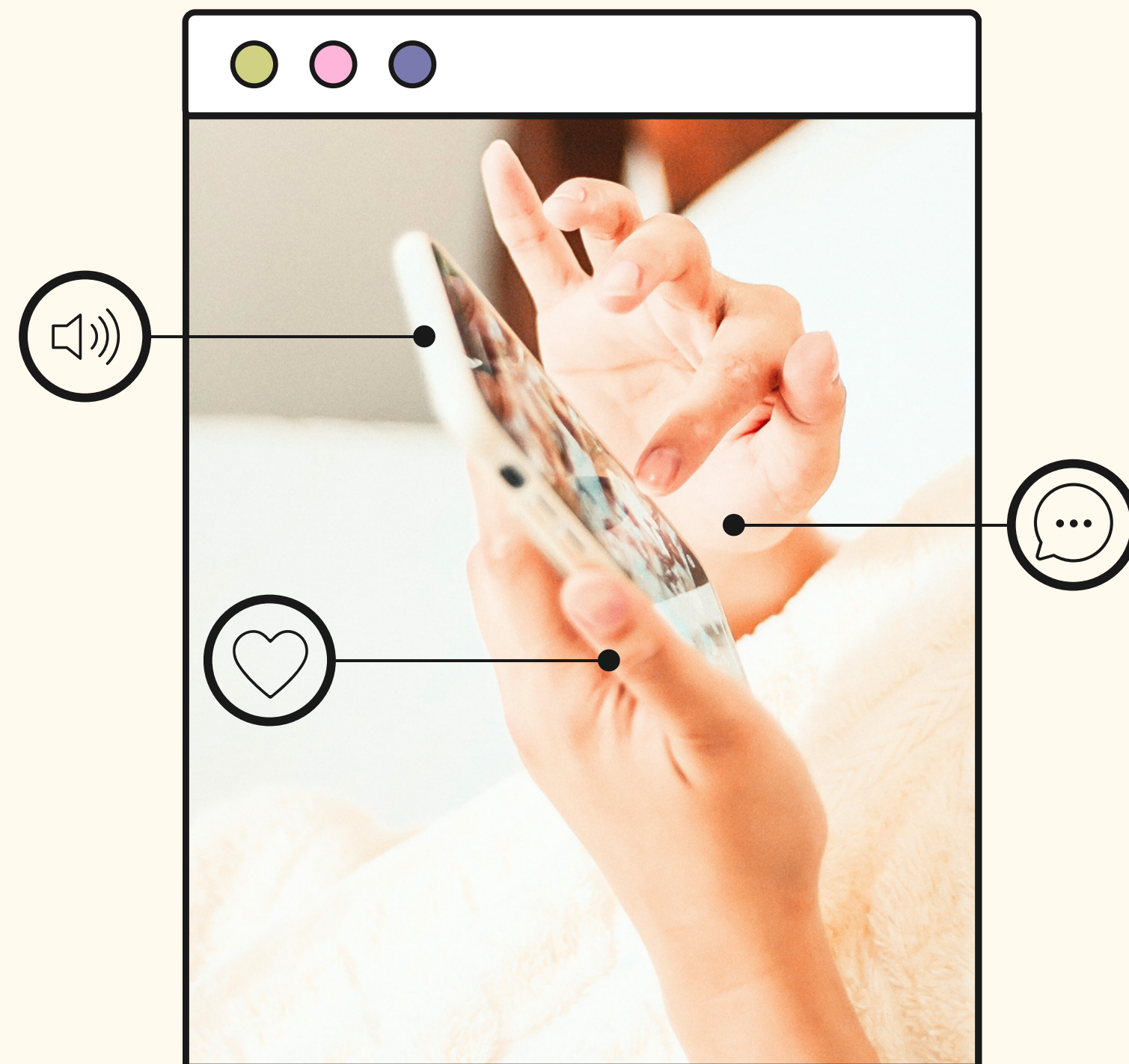
ESPAÇO LIVRE

Manteremos uma pequena parte do disco como espaço livre para acomodar futuras necessidades de expansão e alocação de recursos.



COMO ACONTECERÁ A PARTIÇÃO:

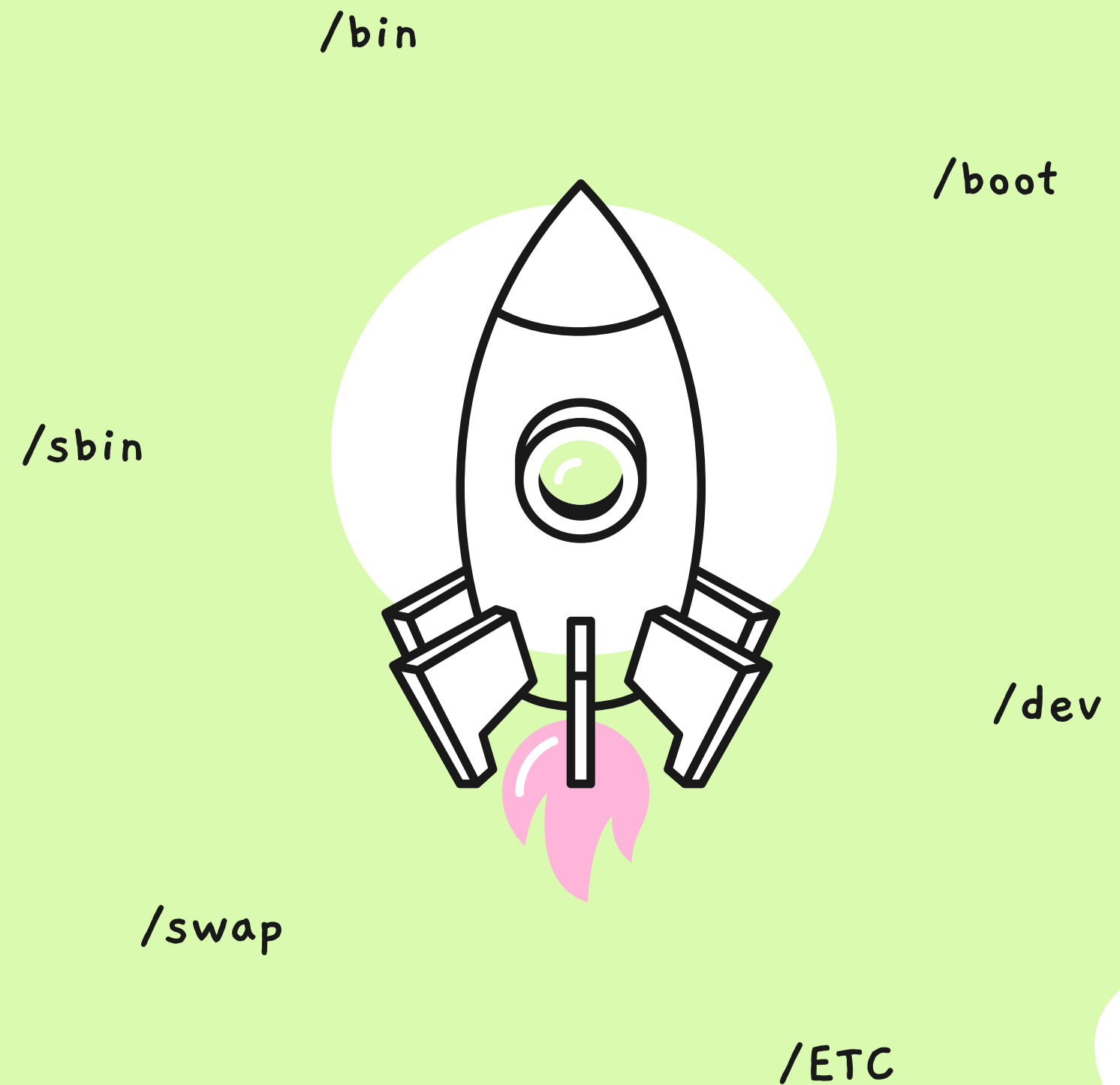
- 1-Colocamos em uma hierarquia
Do mais importante até o menos
- 2- Distribuição por critérios
Como departamentos, tipos de arquivos ou data de criação
- 3- Balanceamento de carga
Se houver necessidade de compartilhar o acesso

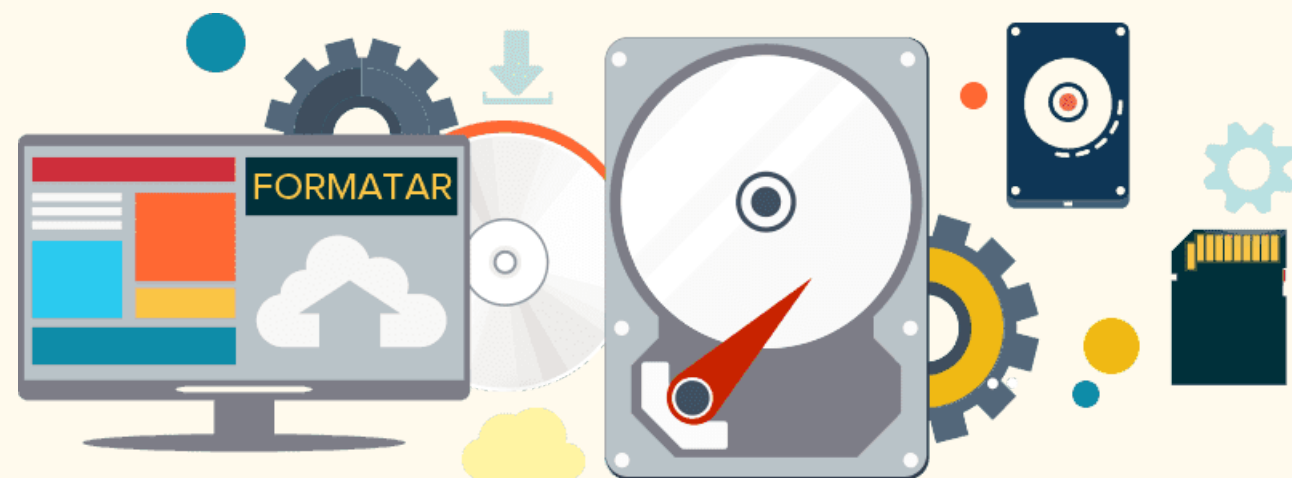
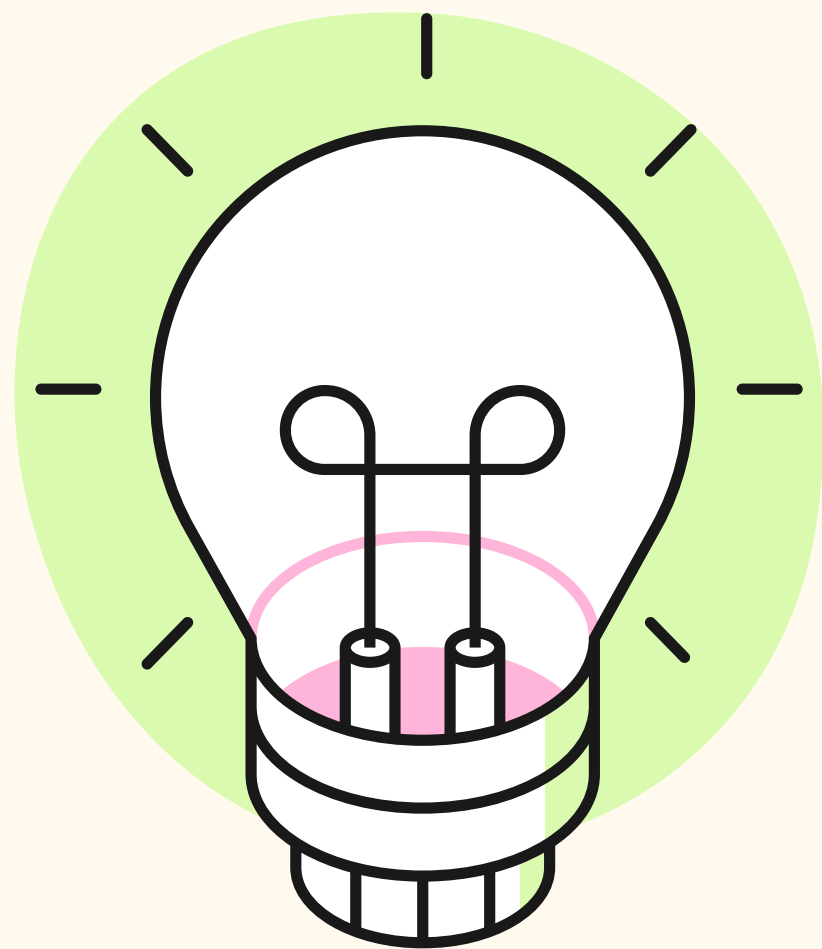


EM CADA PARTIÇÃO:

Em cada partição primária entraríamos com uma lógica para armazenar software, arquivos de programas etc.

E para aproveitar os benefícios da distribuição por fragmentação, podemos dividir os arquivos em fragmentos menores e distribuí-los aleatoriamente em todo o disco. Cada fragmento seria identificado por um endereço único.





CONCLUSÃO

Combinando as duas abordagens, teríamos uma distribuição inicial dos dados por blocos, garantindo um acesso rápido e determinístico. Em seguida, cada arquivo seria dividido em fragmentos menores e distribuídos aleatoriamente pelos blocos.



DIGITAL MARKETING

**THANK
YOU**

Write a closing
statement here

